

007 - EXTENSÃO AGROECOLÓGICA PARA UM RURAL SUSTENTÁVEL

Maristela Simões do Carmo (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Mauro Sérgio Vianello Pinto (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu), Valeria Comitre (Gabinete do Coordenador, APTA, Campinas), Andréa Eloísa Bueno Pimentel (Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu) - stella@fca.unesp.br

Introdução: O desenvolvimento da agricultura brasileira não garantiu a exclusão da fome e da miséria da maioria da população rural. Ao contrário, acentuou a pobreza, a desnutrição, a degradação da base dos recursos naturais e a perda da qualidade de vida no meio rural. É premente, pois, a necessidade da inserção da racionalidade ecológica na produção agropecuária, e da reforma agrária, para minimizar o quadro de crise sócio-ambiental que se abate no rural contemporâneo brasileiro.

Objetivos: Procurar as formas de inserção da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA/UNESP) com o Programa de Residência Agrária (PNATER) do Ministério do Desenvolvimento Agrário, etapa Estágio de Vivência, para estabelecer a interligação entre a política de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e os fundamentos da agroecologia, enquanto suporte teórico para as agriculturas familiares de base ecológica e os processos participativos, que conduzam à construção de um novo modelo de desenvolvimento para o rural brasileiro.

Métodos: O estágio foi realizado de agosto a outubro de 2006, com treze estudantes-estagiários (recém formados) que foram capacitados com cursos e oficinas, interagiram com agricultores na vivência propriamente dita (assentamentos Pirituba, Zumbi dos Palmares e Santo Antônio, 623 famílias), participaram de congressos e seminários, e elaboraram o Relatório Final do Estágio, consolidando a proposta do Plano de Trabalho a ser executado na etapa de Especialização e Extensão Agroecológica.

Resultados: O principal resultado consistiu na capacitação propriamente dita dos estudantes-estagiários, integrando a FCA com o PNATER. Além disso, os ganhos dessa capacitação superaram as expectativas iniciais de preparar o estudante para atuar como extensionista agroecológico ao mostrar-lhe as várias facetas da realidade dos assentamentos rurais e do desenvolvimento rural como um todo, e permitir um aprofundamento do relacionamento com a comunidade local. No entanto, percebeu-se que, se o Programa abre uma grande expectativa para os estudantes e assentados, também precisa ser fortalecido institucionalmente, no MDA, INCRA, Instituições de Ensino Superior (IES), Movimentos Sociais e outros Órgãos da Administração Direta do Estado, para promover sua consolidação enquanto política pública, incentivando sua ampliação e difusão para outras regiões e IES ainda não participantes.